

## TRIAGEM POSITIVA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES E IMAGEM CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

**BAUMGRATZ; Lara Delgado**<sup>1</sup>, **DAMASCENO; Thaís Aparecida**<sup>2</sup>, **MENEZES; Cíntia Aparecida Costa**<sup>3</sup>, **LEITE; Laryssa de Oliveira**<sup>4</sup>, **ANDRADE; Julia Souza Siqueira de**<sup>5</sup>, **MARTINS; Caroline Resende**<sup>6</sup>, **MARIA; Alan Roger José**<sup>7</sup>, **FARIA; Eliane Rodrigues de FARIA**<sup>8</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O processo de formação da imagem corporal do indivíduo inicia-se ao final da infância e início da adolescência. Essa é formada a partir das percepções de seu corpo, sendo influenciada pelo ambiente em que está inserido, ou seja, familiares, amigos e mídias sociais. A grande pressão que o ambiente social e cultural exerce nesse público, pode desencadear distúrbios psicológicos, ocasionando possíveis transtornos alimentares, como anorexia nervosa e bulimia nervosa. Desta forma, o estudo da imagem corporal, associado aos transtornos alimentares, nesse grupo, são de extrema relevância. **Objetivo:** Avaliar a associação entre insatisfação corporal e triagem positiva de transtornos alimentares, segundo o sexo, em crianças e adolescentes. **Método:** Trata-se de estudo transversal incluindo estudantes (8-14 anos) de ambos os sexos, de escolas públicas de Vitória/ES. Avaliou-se a satisfação corporal por meio da Escala de Silhuetas proposta por Kakeshita. Para a avaliação da satisfação, subtraiu-se dos valores de corpo desejado e corpo atual, sendo os resultados iguais a zero classificados como satisfeitos, enquanto os resultados positivos ou negativos foram classificados como insatisfeitos. Foi realizada ainda uma subamostra para triagem de transtornos alimentares, usando o Teste de Investigação Bulímica de Edinburg (BITE) para triagem de bulimia e o Teste de Atitudes Alimentares (EAT) para triagem de anorexia. Utilizou-se o *software* SPSS® (versão 20.0) para análise dos dados, sendo realizado o Teste do Qui-Quadrado ou Teste Exato de Fisher, considerando  $p < 0,05$ . Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (parecer nº1.565.490/2016). **Resultados:** A amostra foi composta por 296 indivíduos, com idade mediana de 10 anos (8-14 anos), sendo 54,4% do sexo feminino e 53,7% adolescentes. Observou-se que 88,8% dos estudantes possuíam insatisfação com sua imagem corporal, não havendo diferença por sexo ( $p > 0,05$ ). Na subamostra ( $n=77$ ), foi possível observar que a prevalência de indivíduos que apresentavam triagem positiva para anorexia nervosa foi maior no grupo dos insatisfeitos (24,7%), em relação ao grupo dos satisfeitos com a imagem corporal, que não apresentaram nenhum caso positivo para esta triagem ( $p=0,03$ ). Já em relação à subescala de sintomas do BITE ( $n=79$ ), 13,9% tiveram um escore médio (10 a 19 pontos), apresentando um padrão alimentar pouco usual, e 3,8% tiveram um escore alto (acima de 19 pontos), o que indica triagem positiva de bulimia nervosa, mas não

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, larabaumgratz@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, carol\_resende@live.com

<sup>8</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

houve diferença entre os grupos por sexo ou por insatisfação corporal ( $p > 0,05$ ). Em relação à subescala de gravidade do BITE, 3 indivíduos (3,8%) atingiram o ponto de corte ( $> 5$  pontos), e também não houve diferença entre os grupos por sexo ou por insatisfação corporal ( $p > 0,05$ ).

**Conclusão:** Conclui-se que indivíduos com distúrbios de imagem corporal possuem maior propensão de desenvolver transtornos alimentares, por isso a importância do diagnóstico precoce destas alterações.

**Financiamento:** UFES (2015), FAPES, CAPES e Laboratório Tommasi de Vitória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência, Imagem Corporal, Infância, Transtornos Alimentares

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, larabaumgratz@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com  
<sup>7</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, carol\_resende@live.com  
<sup>8</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com